

# O CACHOEIRENSE

Independente  
Literário  
e  
Noticioso

ANO III

DIRETOR  
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 3 DE MAIO DE 1959

COLABORADORES  
DIVERSOS

NÚMERO 108

## Fatos da Semana

A.

### Reunião Municipalista

Realisou-se sábado e domingo passados, em Guaratinguetá, a primeira concentração municipalista promovida pelo governador do Estado. A ela compareceram prefeitos e vereadores do Vale do Paraíba e litoral, bem assim elementos técnicos do governo, secretários de Estado e no dia do encerramento, o Dr. Carvalho Pinto.

Quando prefeito estivemos em congressos dessa natureza, mas, então, percebemos da sua inutilidade, porque dessas reuniões participavam representantes das várias regiões do Estado.

Os interesses se chocavam, havia dispersão de ideias, face a ausência de um programa preestabelecido que comandasse, um rendimento final.

Nesse de Guaratinguetá as conclusões foram objetivas, pois as comunas se interligam e os interesses são os mesmos.

Cuidou-se do Rio Paraíba, problemas hospitalar, do saneamento, de leite e do farelo, do cooperativismo, da pecuária leiteira, do saneamento das cidades (água e esgotos) de pontes sobre o Rio Paraíba, de estradas, do financiamento a lavoura e do reflorestamento, sendo que neste setor uma área reflorestada de vinte alqueires não pagará imposto algum ao Estado.

Ouvimos o desenrolar dos acontecimentos municipalistas pelo rádio e gostamos do ponto de vista prático e imediato que foram ventilados os problemas os quais, em grande parte, estão afetos às Secretarias da Agricultura, Viação e Saúde.

**Cidadão honorário** O governador do Estado recebeu na manhã de domingo, em sessão solene da Câmara Municipal de Guaratinguetá o título de cidadão honorário daquela cidade. Ao agradecer S. Excia., com a possibilidade verbal que lhe é peculiar, disse que aceitava aquela honraria, aquele título que vinha ratificar aquilo que já era, pois é neto do Senador Virgílio Rodrigues Alves, que foi vice-presidente de São Paulo e sobrinho neto do Comendador Antonio Rodrigues Alves e Conselheiro Francisco de Paulo Rodrigues Alves, ex-presidente da República, todos guaratinguetenses de nascimento.

**Sessão de encerramento** - À tarde de domingo, realizou-se no cinema Central a sessão de encerramento.

Em nome da região falou o Sr. Jaurés Guisard, prefeito de Taubaté: Ótimo orador. Incisivo, franco, já meio desiludido de prefeitura e política, mas servicial da política, quase forçado por uma lei atávica.

Ao se dirigir ao governador, em nome da região, teve uma frase feliz — é aquele «recado d'alma».

Com a palavra o Dr. Carvalho Pinto, sempre confirmava suas qualidades de orador, espontâneo.

Vimos e ouvimos S. Excia. uma única vez — quando aqui esteve em propaganda de sua candidatura.

Dissemos, então, por esta folha que S. Excia. era dotado de loquacidade espantosa.

Agora, temos a acrescentar a essa frase, mais este juízo — de memória invulgar e sempre presente — pois não é comum, como num discurso de improviso, um orador possa alinhar tantos conceitos, tantos números, tantas incidências e, quase em tumulto verbal, despeja los aos nossos ouvidos, sem quebra da ideia mater, mantendo o

apuro vernacular, fora dos tropos que sacodem, das incur-sões literárias, mas, realista, objetivista, acessível.

Referiu-se à enxada que lhe foi oferecida pelo Sr. Manoel Cesar Ribeiro, de Pindamonhangaba — «e essa enxada já está em ação» disse S. Excia. demonstrando seu pendor ruralista.

«Nada se pode fazer de muito útil se as capacidades forem limitadas» — «política de respeito ao cidadão e ao regime»... e nessa ordem de ideias e conceitos S. Excia. o Sr. Governador, vasou sua oração, sendo tempestuosamente aplaudido.

## Eleições Municipais

Vai sendo o prato do dia em todas as comunas do Estado. E' que elas, as eleições, dizem respeito à casa, à gente, ao meio, particularizando o ambiente.

Ninguém de fora deve se meter em briga de família. Se o Joaquim bate na senhora dele, ela diz que ele bate naquilo que é seu.

Os políticos de fora, podem, quando muito dar palpites, aconselhando seus amigos a que voltem neste ou naquele candidato, porque tem meritos e qualidades taes e taes.

Mas daí a se proporem participar de comícios é quererem defender a honra da França.

Entretanto, pelas notícias dos jornais, parece, virão para o interior caravanas de políticos afim de estimularem as eleições municipais.

Vai ser pitoresco. Aqui em Cachoeira, por exemplo, obtiveram votos, para seus deputados estaduais, as seguintes legendas:

P. L.	48	P. R. P.	177
P. R. T.	66	U. D. N.	257
P. T. B.	74	P. T. N.	263
P. D. C.	79	P. R.	343
P. S. D.	109	P. S. P.	458
P. S. T.	145	P. S. B.	730

Como se vê, um diretório organizado, com propaganda, pedindo aqui e ali, prometendo o mundo e mais o fundo, não dando a seu candidato nem trinta votos, tem-se a impressão de que o povo está indiferente às legendas. Estas são necessárias, porque disciplinam e dão consistência jurídica aos pleitos.

Entretanto, agora vale o homem, as ideias que representa e não a disciplina partidária.

Haja vista o caso do Sr. Janio Quadros, indicando o Sr. Carvalho Pinto, à governança de São Paulo.

Era um candidato que não vinha dos partidos porem, com reais serviços na mais importantes das pastas — a da Fazenda.

Rehabilitado São Paulo, economicamente, ipso-fato, o artifice deveria ser convocado, como o foi para completar a obra. Ei-lo vitorioso.

Outro exemplo é o do padre Calasans. Pertencendo a um partido (U. D. N.) numericamente inferior ao P. T. B., P. S. P. e P. S. D., pelo voto majoritário, se elegeu senador da República.

E' que o eleitor já tem consciência, já sabe escolher, já se interessa pelo bem publico.

Mas, *revelion a les moutons* —

E' contra produtora a interferencia de estranhos dentro das fronteiras dos municipios.

Admitamos que, aqui em Cachoeira se apresentassem tantos candidatos ao cargo de Prefeito Municipal, quantos são as legendas e que cada politico extra muros, aqui viesse defender as cores do seu amigo em comícios.

Assim se reuniriam no coreto da Praça «Evangélista Rodrigues», em justas sucessivas, nossos velhos e prezados amigos: Juvenal Rodrigues de Moraes, Roberto Cardoso Alves, Ozair Marcondes, Avelino Junior, Genesio Pereira Filho, Dante Perri, Didi Carvalho, Altimar Ribeiro de Lima, José Diogo Bastos, Salomão Jorge, Joaquim Silveira Gomes Oliveira dos Reis.

O coreto daqui e de alhures seria uma especie de salas da Assembléa, onde o P.D.C., P.T.B. e P.S.D. se aliaram e elegeram o presidente da assembléa.

E depois?! Quanta dificuldade ao governador para escolher seu lider e compor a presidencia das comissões. Lá houve diplomacia, os partidos se «harmonisaram» — mas aqui pelo interior qualquer intromissão em politica municipal dá resultado negativo.

São conjecturas, portanto, nada de temores. Cada um na sua casa.

A.

## Perdeu-se

Perdeu-se o certificado de Propriedade n.º 236107 da Delegacia de Policia de Cruzeiro, relativo ao caminhão chevrolet, fab. de 1954, motor 0839898 F 54 N, de 6 cilindros, cor verde, para 6 toneladas, adquirido sem reserva de domínio de Francisco André Gonçalves a pessoa que o encontrou e entregou nesta redação será gratificado. Cruzeiro, 22 de abril de 1959

(a) Isorio de Almeida Andrade

## Prudêncio Guimarães

Designado pela Delegacia de Saúde de Guaratinguetá, afim de substituir um funcionário que se acha «enfermo e licenciado», tem comparecido regularmente às terças e sextas feiras ao centro de Saúde desta cidade, o sr. Prudêncio Jardim Guimarães, funcionário ali sediado e que pela sua capacidade, dedicação, competência e boa vontade têm prestado os melhores serviços à Unidade Sanitária local.

**A Cerâmica de Cachoeira recebeu cimento Perús Novo e Cano Galvanizado de três quarto e de meia polegada**

**Supergaz**

O melhor gaz, pelo menor preço

Agora nesta praça, com entregas rápidas e a domicilio

Louças, Porcelanas, Cristais, Material elétrico em geral, Alumínio Rochado, Rádios, Artigos domésticos, Máquinas de costura, Artigos para presentes, etc.

**REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE SUPERGAZ**  
o melhor gaz

Faça seu pedido pelo fone 159, e pague somente, Cr\$ 340,00

Rua Prefeito Antonio Mendes, 81, Cachoeira Paulista Fone 159 Estado de São Paulo

**Trio Insuperavel**

**Seiva Capilar**

Unico Produto que sem ser Oleo nem Loção Torna os cabelos brancos, a cor Primitiva com a naturalidade da juventude.

**Agua Antisséptica**

Na Toilete do homem, e da mulher, para após a barba, e na limpeza da pele, combate as irritações assaduras, brotoeja, e qualquer irritação da pele.

**Petroleo Fixador**

Elimina a caspa e a queda do cabelo, dando ao penteado, uma elegancia incomparavel.

**Cerâmica São Caetano S. A.**

Telhas, Tijolos Pressados, Ladrilhos, Rodapés, Cantos e Litocerâmica.

Embeleze sua residência com os modernos produtos São Caetano, comprando diretamente da fábrica por intermédio da

**CASA LARA**

Distribuidora autorizada para esta praça.

AV. CONS. RODRIGUES ALVES, 105 — TEL. 331

Procure conhecer nosso mostruário.

**Calendário Religioso**

Oswaldo Freitas

- 23 — S. Jorge, mártir, representado no simbolismo cristão como um cavaleiro a lutar contra um dragão, em defesa de uma donzela, que significam Satanás e a Igreja. Santo Adalberto, bispo da Boêmia.
- 24 — S. Fidélis de Sigmaringa, capuchinho, e S. Sabas, oficial do exército romano, ambos mártires.
- 25 — S. Marcos, evangelista (simbolizado por um leão), discípulo de S. Pedro.
- 26 — S. Cleto, papa e mártir, segundo sucessor de S. Pedro.
- 27 — S. Paulo Canisio, jesuita holandês (séc. 16), doutor da Igreja, e Santa Zita, empregada doméstica italiana, séc. 13, que passou 48 anos a serviço de uma só família.
- 28 — S. Paulo da Cruz e S. Luis Maria Grignon de Montfort, ambos fundadores de congregações religiosas.
- 29 — Sete Santos Madriães, convertidos por S. Iasão S. Severo, bispo de Nápoles; S. Hugo, abade francês.
- 30 — Santa Catarina de Siena e S. José de Cotolengo, fundador da «Pequena Casa da Divina Providência».
- 1.º de maio — Os santos apóstolos S. Filipe e S. Tiago, e festa de S. José, Operário (é o mesmo S. José, esposo de Maria).
- 2 — Santo Atanásio, doutor da Igreja.
- 3 — Encontro da Santa Cruz, por Santa Helena.
- 4 — Sta. Mônia, mãe de Santo Agostinho.
- 5 — S. Pio V, dominicano, grande papa.
- 6 — Comemora-se hoje o suplicio de S. João Evangelista, que dele saiu com vida.

**Concurso Calendário**

Proseguimos com a lista dos participantes, não deixe de verificar cada leitor que número sai logo antes de seu nome: com esse número entrará cada um no sorteio da bela imagem. 61 Luiz Cláudio Paiva de Azevedo, 62 Alvaro Afonso Pignatoni, 63 Wagner Vartulli, 64 Flávio Durlan Miranda, 65 Lindorico Guerra Junior, 66 Aloiso de Castro, 67 João Ario Margarida, 68 Ciro Lara Campos, 69 Hélcio Ademir de Souza, 70 Luiz Chinelato, 71 José Geraldo Millet Freitas, 72 Luiz Tadeu, 73 Juliano Testa, 74 Augusto Miranda, 75 Vicente Grippa, 76 Manoel Archanjo Torres, 77 Helvécio Peláez, 78 Júlio César Margotto, 79 Itamar Santos Filho, 80 José Afonso Millet Freitas, 81 Tácito Avelar e Silva, 82 Geraldo Edson Pereira, 83 José Limes Gonçalves, 84 Geraldo Assis Paiva, 85 Geraldo Trindade de Freitas, 86 João Miguel Arcangelo D' Isep, 87 José Maurício Baptista, 88 Moacyr Torres de Carvalho, 89 Everaldo Antonio da Silva, 90 José Norberto de A. e Silva, 91 Aloisio Schmitz, 92 Antonio Cardoso da Cunha, 93 Alair Brunette, 94 José Luciano Duarte Penido, 95 Odilon Fuscaldi, 96 Luiz Paulo de Brito, 97 José Fabiano de Rezende, 98 Pedro José Mendes, 99 Carlos Henrique Reis, 100 José N. Campos.

(Cont. no próximo número)

**Opovo e as Eleições**

Por Seomís Yole

A inúmeras manifestações do povo sempre constituem reflexos de uma situação. Para estudá-las compreendê-las melhor, e interpretá-las, surgiram inúmeras ciências, tal

a importância dessas manifestações. Assim pode se sentir as necessidades do povo, sem que ele as diga claramente, de tal sorte que os movimentos revolucionários somente surgem num regime democrático como consequência de um descontentamento geral, apenas graças à incúria dos governantes.

Vamos citar aqui dois exemplos, um nacional, outro local, para esclarecer nosso ponto de vista. Vejamos, primeiramente, no âmbito nacional.

Não é segredo para ninguém, que a precipitação com que se vem tratando do problema da sucessão presidencial, é um fato invulgar. O delírio com que a massa aclama certos nomes e a insistência com que busca um líder, é acontecimento para o qual se deve atentar cuidadosamente. Curiosos, ainda notar, que as duas personalidades mais aclamadas, são exatamente aquelas que se caracterizam pela maneira inflexível de agir. Tem-se a impressão de que o povo procura, agora, um homem duro, inflexível em suas decisões, capaz de enfrentar com pulso forte todas as situações.

Atentemos, agora, para as constantes crises sociais em que vivemos; para a fome, que ronda os lares em várias regiões do país; para os inúmeros escândalos que vem sendo tornados públicos ultimamente; para a alta galopante do custo de vida; para a incrível facilidade com que nosso presidente faz certas declarações, que depois, ou ele próprio, ou seus auxiliares, ou os próprios fatos se encarregam de desmentir; lancemos os olhos ao passado, e vejamos se em alguma época o povo enfrentou situações mais difíceis...

Como vemos, esse delírio da massa à procura de um líder, essa precipitação da

questão sucessória, bem que podem ser interpretadas — e os sentimentos tentados a afirmar categoricamente que sim como uma insatisfação fora do comum, como consequências de um mau governo, de uma sofrível legislação.

Agora, vejamos o exemplo local principal finalidade desse artigo. Muita gente sabida está espantada ao ver as inúmeras brincadeiras e piadas que tem surgido, ultimamente, a propósito das próximas eleições municipais. Alguns chegam, mesmo, a se interrogar sobre qual o motivo de tantos chistes com uma coisa tão séria como o é a eleição.

Pois bem: de nossa parte, invocariamos a mesma explicação do primeiro exemplo para o fenômeno. Não consideremos péssima a atuação do atual Prefeito. Não chegaríamos a afirmar isso. E, entretanto, o conjunto que chega a desesperar. É a incrível rivalidade dos grupos adversários politicamente, capazes de prejudicar qualquer iniciativa para que seu adversário não se beneficie. São os reflexos das brigas, das discussões estereis, e dos conchavos que até agora somente tem trazido malefícios para a terra.

É chegado, pois, o instante de se compreender o erro em que vimos incidindo sistematicamente. Compreender apenas, não. Corrija-lo. Corrija-lo, deixando de lado certas questões pessoais e político-partidárias. O instante não poderia ser melhor para isso: observemos que o próprio governador do Estado deu o exemplo, afastando-se completamente das lutas partidárias para dedicar-se ao trabalho de bem administrar. Lembrem-nos de que ele afirmou que não interlerirá nos próximos pleitos municipais, onde houver rivalidade. Assim, ele poderá, após o pleito, aten-

der melhor às necessidades de cada município.

O povo já compreendeu que não há mais lugar para rivalidades estereis. Ele quer paz, e para isso, está dando a lição. Odiosa e ressentimentos pessoais são coisas que devem resolvidas entre pessoas, particularmente. Nunca envolvendo a coisa pública.

Torçamos para que dessa vez as coisas mudem, e queira Deus terminem, de uma vez por todas com essa espécie de política, a fim de que os adversários até de 5 de outubro sejam bons amigos e colaboradores depois.

**DECLARAÇÃO**

Declaro que foi extraviado o certificado de propriedade n. 29.577, referente ao caminhão marca Skoda, ano de 1957, cor azul, motor n.º 10.332, expedido pela Delegacia de Polícia de Cachoeira Paulista em 22-8-1957.

(a) **Albertico Soares de Araujo**

Declaro que foi extraviado o certificado de propriedade do automovel marca Chevrolet, motor n. 2.231.582, cor azul, empedido pela Del. Policia de Cachoeira Paulista, 5/11/53.

(a) **Jovino Mendonça de Toledo**

Não se esqueça de «esquecer» o Seu jornal na sala do médico ou do dentista, no banco do trem ou do carro em que viaja.

Leia «O Cachoeirense»

**CASA**

Vende-se uma confortável residência, construção solida na Rua São Sebastião n.º 182. Tratar com o Sr. Otacilio Pereira de Souza, no Banquinho.

**Casas à Venda**

Vende-se uma, na Rua José Porto Filho, 89 com água e esgôto.

Outra à Rua Prefeito Antonio Mendes, 27 (Centro). Tratar no mesmo endereço

**Banco Ribeiro Junqueira S.A.**

CAPITAL E RESERVAS . . . CR\$ 71.989.084,00

Correspondente do Banco do Brasil S/A,  
e de mais de uma centena de outros  
estabelecimentos bancários

Uma completa organização bancária, às suas ordens, com uma vasta rede de agências espalhadas pelos Estados do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal.

Faça o seu dinheiro render mais, depositando-o no Banco Ribeiro Junqueira, além da sólida garantia que esta casa lhe oferece

**Melhores Juros para Depósitos a Prazo Fixo**

Quase 50 anos a serviço do Brasil — 18 anos a serviço de nossa cidade.

Rua Prefeito Antonio Mendes, 95 — Fone 160  
Cachoeira Paulista - S. P.

**O Cachoeirense**

Diretor respons: Lucio Gualifato  
Diretor-Gerente: José Gualifato  
Colaboradores diversos  
Propriedade da Gráfica Pedro II  
Redação e Oficina:  
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

**EXPEDIENTE**

12 meses Cr\$ 180,00  
6 " " 100,00  
3 " " 50,00  
Número avulso " 5,00

**Tabela de Publicidade**  
Por centimetro de coluna  
1.a Página cr\$ 18,00  
4.a Página cr\$ 17,00  
Página Internas cr\$ 15,00  
Mínimo 100,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

**PHILIPS** **SEMP** **Mullard**

**TV?**

**O maximo em televisão**  
**As figuras parecem reais, tal nitidez**

**Revendedores nesta cidade**  
**E. T. Cruz**  
Rua Dr. Bernardino de Campos n. 539

**Literatura Infantil**

Ruth Guimarães

*Dedicado às moças do curso de Aperfeiçoamento da nossa Escola Normal*

- 1— Os contos de fadas ou de maravilhas, tal como apa- recem nos contos de Perrault, Andersen, Grimm, etc, tão conhecidos como a Branca de Neve, «Chapeuzinho vermelho», «Pequeno Polegar», «A Bela Adormecida», «A Gata Borralheira», etc., geralmente baseados em milenárias tradições folclóricas.
- 2— As fábulas, em que predominam as representações de animais ou coisas, como as tão conhecidas de La Fontaine e de Samaniego e Iriarte, que têm uma finalidade moralizadora, em geral pouco apreciada pelas crianças.
- 3— Os livros de aventuras, cujo protótipo é o «Robison Crusoe», e que também possuem suas obras clássicas, como as «Viagens de Gulliver» de Swift, «A Ilha de Tesouro» de Stevenson, etc. Essas obras correspondem mais à segunda infância.
- 4— O livro de tipo literário-científico, como de Júlio Verne, Wells, etc., que pertencem mais exatamente à pré-adolescência.
- 5— As obras de tipo romântico,

com um enredo amoroso, mas com fundo de aventuras, como «Os três Mosqueteiros», «Notre Dame de Paris», «Robin Hood», etc que correspondem melhor à adolescência.

6— As obras policiais, que hoje em dia traem os jovens e que têm, também, os seus clássicos, como E. P.oe, Conan Deyle, Wallace, etc além da infinidade de autores contemporâneos.

Além dessas obras, porém, muitas outras existem de interesse para a criança, e que são de caráter poético. Um exemplo é o «Platero y yo», de Jean Romón Giménez. Entre estas podem-se contar também os romances e lendas que ainda continuam sendo lidos e contados nas comarcas rurais da Espanha e America.

O problema de se devem ser escritos livros especiais para as crianças, fica resolvido pela enumeração que fizemos. Em grande parte, não foram escritos para elas, e, no entanto, elas os procuram. É claro que, quando um grande escritor escreve para crianças, elas também o procuram. O que nunca terá êxito são essas obras tolas e pueris que se vêem ainda nas escolas, escritas por autores insignificantes,

geralmente educadores desorientados, ou literatos fracassados, ou encarregados por casas editoras, com vistas ao lucro.

Um aspecto interessante das leituras das crianças, é o de se devem elas ler as grandes obras clássicas ou reduções ou extratos delas. É evidente que para a criança em idade escolar tais obras não podem ser lidas em sua totalidade, pois ela não resistiria à sua leitura como muitos adultos não resistem. Neste caso, é de se perguntar se devem ser feitas narrações a respeito delas como as do Charles Lamb da «Odisséia» e da «Iliada», ou se convém somente publicar extratos, como os que se fizeram do Quixote. Na realidade, não há conflito ou divergência neste ponto, pois aquelas narrações destinam-se fundamentalmente a crianças pequenas, enquanto que os extratos são para os maiores. O objetivo destes, como daquelas é despertar o interesse por essas obras, afim de que sejam lidas integralmente quando chegar a idade adulta.

Em outro sentido, há também um aspecto importante na literatura infantil, que é o do que as crianças não devem ler. É bem conhecido o desenvolvimento extraordinário que tem alcançado as novelas policiais de «gangsters» e de «far-west», assim como os periódicos de aventuras, de bancas de jornal. Nada mais perturbador para o desenvolvimento do bom gosto do que essas leituras, cuja difusão deveria ser proibida. Mas a solução, neste caso, como em todos, não pode ser somente negativa; tem que ir acompanhada de outras medidas posi-

vas, como seria a edição de obras literárias atraentes, sem propósitos moralizadores, a preços muito reduzidos; a difusão das bibliotecas infantis, com suas sessões de leitura e suas «hora do canto»; a criação de periódicos escolares, etc. . .

Até agora temos falado da parte puramente receptiva da literatura infantil, mas ela também tem, como os demais aspectos da educação estética, sua parte ativa, criadora. Nesse sentido, devem mencionarse as composições literárias livres dos alunos, que devem realizar-se no ensino da lingua, e que podem dar lugar a verdadeiras antologias literárias, para o uso das próprias crianças. Elas sentem a necessidade de contar, de narrar suas impressões e experiências, quer oralmente, quer por escrito: é uma forma de expressão que deve ser cultivada. Outra forma criadora ativa, é a publicação do periódico escolar, que as grandes escolas podem fazer e no qual devem se recolher as composições literárias dos seus alunos. Finalmente, restam os fantoches e o teatro infantil, a representação teatral pelas próprias crianças das cenas mais interessantes que tenham criado ou lido, mas sem intenção de exibicionismo.

Ao cuidar-se do ensino da lingua, serão mencionados outros aspectos da literatura, que não cabem a esta altura. Antes, contudo, de terminar este capítulo, queremos reproduzir algumas linhas do grande educador espanhol Manuel B. Cassio, dirigidas aos professores e que dão idéia do valor da literatura para a educação: «Lede os capitulos de Dickens - diz ele - isto é, lede os grandes poetas, sobretudo os universais e humanos, em prosa e verso, lede Homero e Platão, Virgilio e Dante, Shakespeare, Cervantes, Goethe... lede também os menores, cantando que sejam verdadeiros poetas. Porque nelles, além de jôgo celestial da beleza, prazer dos prazeres, animação e alegria da vida, encontrareis para vosso trabalho quotidiano aquilo que jamais vos darão os livros de texto, nem as deficições e classificações escolásticas, nem os formalismos estereis e verbalistas: a visão nitida, cristalina, através da criação poética, cheio de luz e de vida, de tudo o que de mais alto se imaginou, o que de mais profundo se sentiu o que de mais nobre se executou; isto é, da mesma realidade vista de novo pelo genio; os frutos mais benditos do pensamento e do amor humanos, estímulos benéficos de vossa própria atividade, terras fecundas, onde podereis lançar, esperançosos de fruto, vossas déias lútimas pessoais. Sejam sempre poesia e realidade o nume inspirador de vossa obra.»

... (continuação do texto anterior)

**"Farmacia Prado"**

Completa seção de perfumaria  
**Hacy R. do Prado**  
atende dia e noite  
Telefone 1-3 2  
B. de Campos 464

**Casa**

Vende-se uma, na Rua 7 de Setembro n.º 70  
Preço de Ocasião. Tratar no endereço  
com o Sr. José Benedito Sobrinho

**Máquina Registradora**  
**RENA**

Cr\$ 1.675 Mensais  
Representante:  
**Hélio Bastos Couto**  
Fone 348 - GUARATINGUETA

## Notas & Sociais

### Cachoeira — NO PASSADO

Da «Gazeta da Bocaina», de 9 Abril de 1885

**Câmara Municipal** — A nossa Câmara vai fazendo suas obras novas, seus concertos, suas ruas, sua casa para as sessões, sua cadeia para o presos, seu chafariz no mercado e tudo o mais que das actas conta, mas tudo isso é só na Margem Direita, ja se sabe. Cá pela esquerda . . . tem tempo, tem tempo. E o que havemos de fazer?

**Os filhos** — Os filhos nunca chegam a saber, nem mesmo por um calculo aproximado quanto devem a seus pais.

A conta corrente que se abre nos livros da casa paterna, fica toda a vida por liquidar-se.

#### Datas

5 de Abril de 1866:

Os brasileiros ocupam a ilha da Redempção no

Paraguay

— 6 — 1838 — Morre em Niotheroy o patriarcha José Bonifácio

— 7 — 1831 — D. Pedro 1.º abdica a coroa do Brazil

— 8 — 1831 — A assembleia legislativa nomeia a regencia provisoria.

— 9 — 1831 — Aclamação Imperador Don Pedro 2.º

#### Aniversários

Retificamos o aniversario do Sr. Geraldo Magela e Maralice publicado em nosso ultimo numero, para 1.º de Maio e não 17 conforme foi publicado.

Dia 3 de Maio—D. Wanda Rimoli Conde Leite, esposa do Dr. Celio C. Leite, medico do Posto e nosso colaborador.

D. Maria de Lourdes, esposa do Sr. Manoel José Marques fazendeiro local; Tania Rangel, filha do casal Jesus Rangel Pacheco, auxiliar de tesoureiro da E. F. C. B.;

Dia 4—Sr. Oswaldino Mendes Ferreira, genro do Sr. Silvino Galvão Freire;

Dia 5—Srta. Heloisa, filha do casal Iduino Fernandes, fa-

### Bodas de Ouro

Foi muito cumprimentado, o casal Silvino Nogueira-D. Pequena por motivo do transcurso de suas bodas de ouro matrimoniaes e não de prata como por engano, publicamos.

### Boas Noticias

O Sr. Oton Barbosa, entregou-nos um n.º do «Diario Oficial» do Estad, no qual se lê duas indicações do deputado Roberto Cardoso Alves, propondo ao governo sejam construidos, nesta cidade, os predios do Forum e Grupo Escolar da Margem Esquerda.

**A Gráfica Pedro 2.0 apresenta para**

**o Dia das Mães.** Cartões de Felicitações,

Lindos Recortes, Adornos para casa,

produto da nossa Cerâmica Ar-

tística Suoboaoil, Serfumes,

Albums, Etc.

Rua Prefeito Antonio Mendes, 89

### Edital de Casamento

Fu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Municipio e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Noel de Amorim e dona Aurora Cardoso da Cruz sendo o pretendente: nascido nesta cidade aos 21 de Junho de 1937 lavrador, solteiro, domiciliado e residente neste Municipio filho de Manoel Francisco de Amorim e de D. Francisca de Jezus e a pretendente: nascida em o Mun. de Cruzeiro deste Estado aos 16 de Janeiro de 1943, domestica, solteira, domiciliada e residente neste Municipio filha de Luiz Cardoso da Cruz e de D. Mariana Pacheco dos Santos.

Si algum souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em Cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense» Cachoeira Paulista, 29 de Abril de 1959.

O Oficial Maior:  
Célia Fontes do Livramento

### Retificação As Luizinhas

Em nosso numero anterior foi publicado que essa organização construiu duas casas no jardim «São Carlos» com a ajuda de um saldo da Festa de Santo Antonio do ano passado, o que retificamos, para a venda de salgados e etc, na Barraca das Luizinhas, que funcionou na Praça Independencia durante os festejos, autorizados pelos festeiros de Santo Antonio.

### Novo Bar

Foi instalado na Margem Esquerda, na Rua Cel. João Porto, um excelente bar a que, propriamente, foi dado o nome de

«Bar dos Estudantes»

É um estabelecimento bonito, asseio absoluto e onde estudante e povo podem fazer seu ponto de reunião e de boa conversa.

### Histórias do meu país

Caramuru (homem do logo) assusta os indios Depois de terem descoberto o Brasil os portugueses foram embora, pois iam para as Indias. Mas duixaram ficar aqui dois sentenciados para que aprendessem a lingua

### Mecânicos, Encanadores e Eletricistas

Indústria Quimica Mantiqueira S/A em Lorenna, necessita de mecânicos, encanadores e electricistas, pagando-se ótimo salário.

Os interessados devem apresentar-se na fabrica, munidos dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de saúde, certificado de reservista e de dois retratos 3 x 4.

dos gentios. Dois marinheiros, encantados pela Terra e pelos indios, fugiram de bordo e também ficaram.

Os portugueses dos navios de Cabral trataram os indios maravilhosamente bem. No entanto, passado algum tempo, outras caravelas que vieram buscar os tais paus de fazer tinta de tingir panos, levaram indios escravizados para vendê-los adiante.

Por causa desse procedimento dos portugueses aconteceu a coisa mais natural: a guerra entre indios e brancos.

Os silvícolas eram terríveis na peleja, e iam a ponto de comer os prisioneiros, não só por vingança como porque a sua religião assim ordenava.

Conta-se que um moço português, Diogo A'lvares, certa vez se viu em dificuldade entre os indigenas, que provavelmente o queriam matar. Diogo A'lvares, não se sabe como, trazia consigo um arca- buz. O arca- buz, naquele tempo, era uma arma formidável. Era uma espécie de garrucha grande de cano parecido com uma corneta; carregava pela bôca e levava um bom bocado de tempo para atirar... Era formidável...

Foi, pois, com o arca- buz preparado, que Diogo A'lvares esperou que os indios se aproximassem. Ao vê-los perto, o moço teve uma idéia genial: atirou em uma ave que ia voando baixo. A ave rodou no ar e caiu morta sobre a areia.

Fez-se então um enorme aranzel! Gritavam todos: Caramuru! . . . Caramuru! . . . que parece significar: homem do logo, filho do trovão. E todos ficaram amedrontados. Inteligente, vivo, compre-

endeu que estava com sorte nas mãos. Casou-se com Paraguagu que, além de bonita, era filha do tuxaua Taparica, o mitor chefe de toda a redezondeza.

Desse casal — uma india e um português — formou-se a primeira família brasileira.

Caramuru, pouco tempo depois, era quem mais mandava naquelas terras. Homem honrado e bom, ganhou a confiança, o respeito e a estima dos indios.

Paraguagu morreu bastante velha, depois de uma vida de virtudes em que, ao lado de seu esposo, soube ser a mãe bôndosa de muitos filhos.

Conta-se que Madalena, a filha mais velha, foi a primeira mulher do Brasil que aprendeu a ler e a primeira voz que se levantou contra a escravidão. A igreja de N. Sra. da Graça, Bahia, foi constrida por esse respeitável casal.

### Humorismo

#### Na aula

Professor: — Diga-me, então, que é que está mais longe a Europa ou a tua?

Aluno: — A Europa.

Professor: — Por que isso?

Aluno: — Porque a tua nós a vemos daqui e a Europa não.

Logo . . .

#### Uma de árabe

Um árabe, a quem acabavam de furtar um turbante, dirigiu-se imediatamente a um cemitério e ficou à espera. E como alguém lhe perguntasse o que ali estava fazendo, respondeu:

— Fui roubado, explicou êle, mas não faz mal. O ladrão tem que parar aqui forçosamente . . .

## SENSACIONAL!



OUÇA  
**CARACÚ**  
**NOS ESPORTES**  
DE SEGUNDA A SÁBADO  
AS 18,30 HORAS PELA  
ZYR 40 - RÁDIO URÂNIO  
1510 Quilociclos

UMA GENTILEZA DE  
**CARACÚ**  
A CERVEJA DOS ESPORTISTAS